

086

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA AVALIAR O IMPACTO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL NA ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL. *Caio S. Schmitt, Guilherme V. Caputo, Carlos R. Galia, Ricardo Rosito, Jane P. Moraes, Melânia M. Jansen, Carlos A. Macedo, Carlos A. Prompt, Carísi A. Polanczyk.* (Serviço de Ortopedia e Traumatologia/HCPA)

Introdução: A artroplastia total do quadril (ATQ) é uma cirurgia de grande porte indicada nos casos de artrose avançada do quadril. A recuperação pós-operatória é prolongada, com tempo de permanência hospitalar de 10 a 14 dias. Estudos recentes demonstram que esses pacientes podem ser atendidos no domicílio sem prejuízo clínico ou cirúrgico. Objetivos: Avaliar a factibilidade e a aderência da equipe médica e de enfermagem a um protocolo assistencial para tratamento da ATQ e seu impacto na redução da permanência hospitalar e custo em 45 dias. Métodos: Pacientes com indicação de ATQ primária, com cirurgia agendada no Serviço de Ortopedia e Traumatologia do HCPA, foram incluídos no estudo, se elegíveis para receberem visita domiciliar pela Enfermagem. Pacientes foram randomizados em dois grupos: manejo de acordo com o protocolo assistencial e o manejo convencional. O protocolo consiste na sistematização do atendimento, alta hospitalar precoce e visitas domiciliares. Os pacientes foram avaliados quanto à capacidade funcional, Índice de Barthel Modificado (IBM), pré-operatória, no 5º e 45º dia e quanto a intercorrências clínicas. Resultados: Resultados parciais, comparando um grupo com o outro. Não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao sexo, idade e presença de comorbidade pré-operatória. O IBM pré-operatório, no 5º e 45º dias pós-operatórios não mostrou diferença. O tempo de internação também não mostrou diferença estatística (6,0 vs. 7,6 dias), além das intercorrências intra-hospitalares. Conclusões: A realização de um protocolo assistencial neste hospital é factível e houve uma tendência a menor tempo de internação com o mesmo, ainda que não significativa. O desenvolvimento do protocolo modificou o padrão de atendimento e tempo de permanência prévio. Deve-se aguardar os resultados finais do estudo, com maior número de pacientes, para uma conclusão definitiva. (PIBIC-CNPq/HCPA)